

Gr.Bíblico

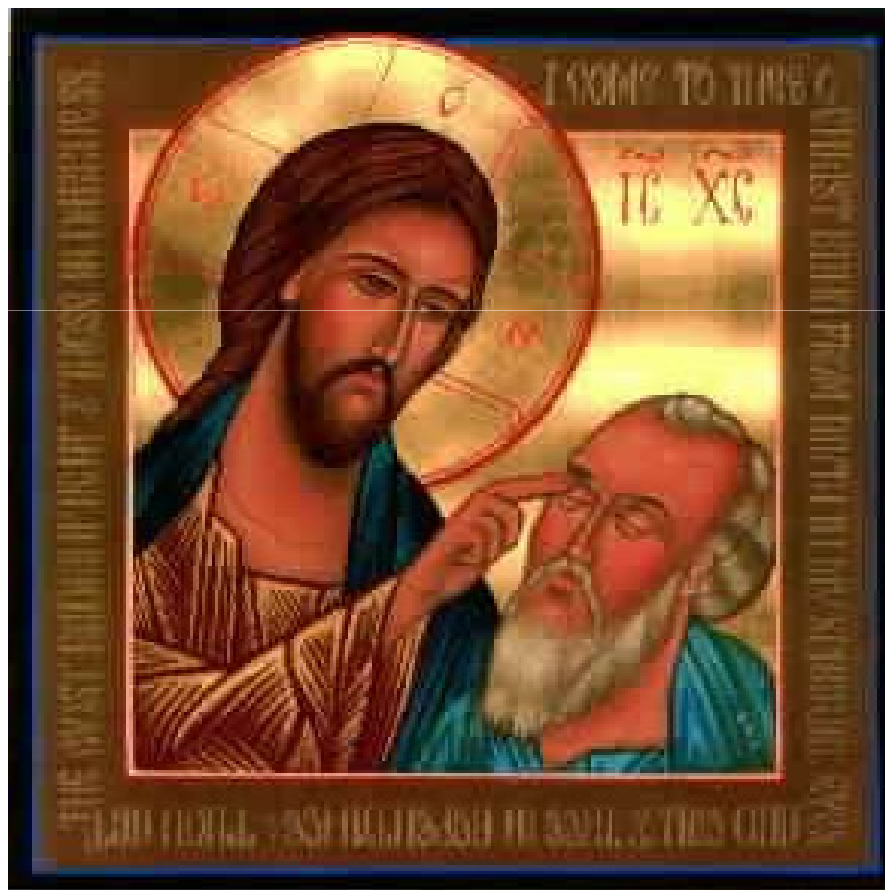


Nossa Senhora
Conceição

IV Domingo Tempo Quaresma- ANO A

«*Eu vim para exercer um juízo: os que não vêm ficarão a ver;
os que vêm ficarão cegos:»*

EVANGELHO – Jo 9,1-41



Gr.Bíblico



Nossa Senhora
Conceição

IV Domingo Tempo Quaresma- ANO A 1

«*Eu vim para exercer um juízo: os que não vêm ficarão a ver; os que vêm ficarão cegos:*»

EVANGELHO – Jo 9,1-41

Ambiente:



A Já vimos, na semana passada, que o Evangelho segundo João procura apresentar Jesus como o Messias, Filho de Deus, enviado pelo Pai para criar um Homem Novo. Através do “sinal” da “luz”, o autor vai descrever a acção criadora e vivificadora de Jesus. A catequese sobre a “luz” é colocada no contexto da “Festa de Sukkot” (*a festa das colheitas*); um dos ritos mais populares dessa festa era, exactamente, a iluminação dos quatro grandes candelabros do átrio das mulheres, no Templo de Jerusalém. No centro do quadro aparece-nos um cego. Os “cegos” faziam parte do grupo dos excluídos da sociedade palestina de então. As deficiências físicas eram consideradas – pela teologia oficial – como resultado do pecado (os rabbis da época chegavam a discutir de onde vinha o pecado) Segundo a concepção da época, Deus castigava de acordo com a gravidade da culpa.



Nossa Senhora
Conceição

IV Domingo Tempo Quaresma- ANO A 2

«*Eu vim para exercer um juízo: os que não vêm ficarão a ver; os que vêm ficarão cegos:*»

EVANGELHO – Jo 9,1-41

Mensagem-1:

O nosso texto não é uma reportagem jornalística sobre a cura de um cego; **No primeiro quadro** (v. 2-5), Jesus apresenta-se como “a luz do mundo”. Jesus e os discípulos estão diante de um cego de nascença. De acordo com a teologia da época, o sofrimento era sempre resultado do pecado; por isso, os discípulos estavam preocupados em saber se foi o cego que pecou ou se foram os seus pais. Jesus desmonta esta perspectiva e nega qualquer relação entre pecado e sofrimento. No entanto, a ocasião é propícia para ir mais além; e Jesus aproveita-a para mostrar que a missão que o Pai lhe confiou é ser “a luz do mundo” e encher de “luz” a vida dos que vivem nas trevas.





Nossa Senhora
Conceição

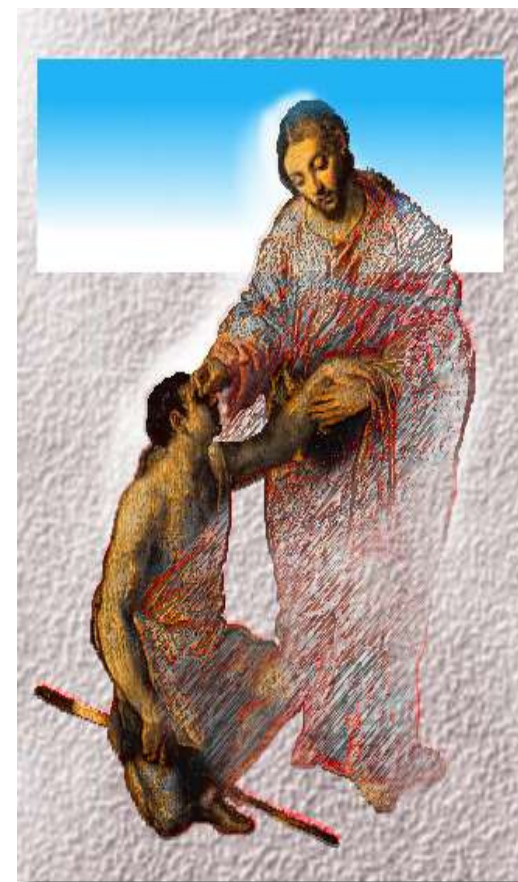
IV Domingo Tempo Quaresma- ANO A 3

«*Eu vim para exercer um juízo: os que não vêm ficarão a ver; os que vêm ficarão cegos:*»

EVANGELHO – Jo 9,1-41

Mensagem-2:

No segundo quadro (v.6-7), Jesus passa das palavras aos actos e prepara-se para dar a “luz” ao cego. Começa por cuspir no chão, fazer lodo com a saliva e ungir com esse lodo os olhos do cego. O gesto de fazer lodo reproduz, evidentemente, o gesto criador de Deus de Gn 2,7 (*quando Deus amassou o barro e modelou o homem*). A saliva transmitia, pensava -se, a própria força ou energia vital (*equivale ao sopro de Deus, que deu vida a Adão; Gn 2,7*). Assim, Jesus juntou ao barro a sua própria energia vital, repetindo o gesto criador de Deus. A missão de Jesus é criar um Homem Novo, animado pelo Espírito de Jesus.





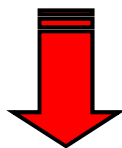
Nossa Senhora
Conceição

IV Domingo Tempo Quaresma- ANO A 4

«*Eu vim para exercer um juízo: os que não vêm ficarão a ver; os que vêm ficarão cegos:*»

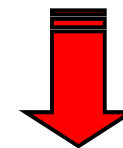
EVANGELHO – Jo 4,5-42

Mensagem Central



I

Jesus apresenta-se como “a luz do mundo”. O enviado do Pai; “*vai à piscina de Siloé, que quer dizer enviado*”. Essa água que torna os homens novos, livres das trevas/escavidão. Água que jorra para a vida eterna... disse Jesus à Samaritana



II

A realização plena do homem continua a ser a prioridade de Deus. Jesus Cristo, o Filho de Deus, veio ao encontro dos homens e mostrou-lhes a luz libertadora: convidou-os a renunciar ao egoísmo e auto-suficiência que geram “trevas”, sofrimento, escavidão e a fazerem da vida um dom, por amor.



Nossa Senhora
Conceição

IV Domingo Tempo Quaresma- ANO A 5

«Eu vim para exercer um juízo: os que não vêm ficarão a ver;
os que vêm ficarão cegos:»

EVANGELHO – Jo 9,1-41

Reflexão:

O cego que escolhe a “luz” e que adere incondicionalmente a Jesus e à sua proposta libertadora é o modelo que nos é proposto. A Palavra de Deus convida-nos, neste tempo de Quaresma, a um processo de renovação que nos leve a deixar tudo o que nos escraviza, nos aliena, nos oprime – no fundo, tudo o que impede que brilhe em nós a “luz” de Deus e que impede a nossa plena realização.

Para que a celebração da ressurreição – *na manhã de Páscoa* – signifique algo, é preciso realizarmos esta caminhada quaresmal e renascermos, feitos Homens Novos, que vivem na “luz” e que dão testemunho da “luz”. O que é que eu posso fazer para que isso aconteça?





Nossa Senhora
Conceição

IV Domingo Tempo Quaresma- ANO A 6

«*Eu vim para exercer um juízo: os que não vêm ficarão a ver; os que vêm ficarão cegos:»*

EVANGELHO – Jo 9,1-41

Oração:



São Gregório o Iluminador,
o santo da Armênia

“ Deus todo-poderoso, nosso Benfeitor, Criador do Universo, Escuta os meus gemidos, que estou em perigo. Liberta-me do medo e da angústia; Liberta-me com a tua força poderosa, Tu que tudo podes...

Senhor Cristo, rasga as malhas desta rede que me envolve com a espada da tua cruz vitoriosa, que é a arma da vida.

Por todos os lados esta rede me envolve, me aprisiona, a mim, cativo, para me fazer perecer;

Conduz para o repouso os meus cambaleantes e oblíquos passos.

Cura a febre que me sufoca o coração.

Perante ti sou culpado, liberta-me da inquietação, fruto da invenção diabólica,

Faz desaparecer a escuridão da minha alma angustiada”